

**Projeto de extensão língua portuguesa para a UNILA:
a integração pelo ensino de Português como Língua Estrangeira**

**Proyecto de Extensión Lengua Portuguesa para la UNILA:
una vía para la integración mediante la enseñanza del portugués como lengua extranjera**

André Luiz Ramalho Aguiar¹
Fleide Daniel Santos de Albuquerque²

Resumo: O objetivo deste trabalho é apresentar um relato de experiência do *Curso de português para falantes de outras línguas*, no âmbito do Projeto de Extensão Língua Portuguesa para a UNILA. Este projeto oferece o curso supracitado (i) aos professores argentinos da Escola Intercultural Bilíngue N.2 de *Puerto Iguazú*, Argentina; (ii) aos docentes da UNILA que não falam português; (iii) aos alunos da UNILA provenientes de outros países da América do Sul e Caribe e (iv) aos demais interessados residentes na região da tríplice fronteira. Concebido para dar respostas às necessidades do público atendido, o projeto destina-se a consolidar a educação bilíngue na Escola Intercultural Bilíngue N. 2 de *Puerto Iguazú*; oferecer aos docentes estrangeiros da UNILA uma ferramenta de trabalho indispensável para não comprometer o ensino de sua disciplina por problemas de compreensão por parte dos estudantes brasileiros; minimizar as inúmeras dificuldades encontradas por estudantes de fala hispânica no processo de adaptação aos estudos superiores na UNILA; capacitar os falantes de outras línguas, residentes em Foz do Iguaçu, para o pleno exercício da cidadania e promover o ensino de português às comunidades de *Puerto Iguazú* e *Ciudad del Este*. Neste sentido, tomaremos como referência três momentos específicos: o público atendido e suas especificidades, a metodologia adotada em sala de aula e ainda os resultados obtidos até o momento atual. Dessa forma, pretendemos mostrar como o projeto de extensão *Língua Portuguesa para a UNILA*, promovido pela Universidade Federal da Integração Latino-americana, é um resultado bem sucedido de promoção, difusão e projeção do português no Cone Sul.

Palavras-chave: Português Língua Estrangeira, Português Segunda Língua; Capacitação de docentes para o uso da Língua Portuguesa; Formação linguística para a integração; Português língua estrangeira para falantes de outras línguas.

Resumen: El artículo presenta un relato de experiencia sobre el curso “Portugués para hablantes de otras lenguas” en el marco del proyecto de extensión “*Lengua Portuguesa para la UNILA*”. El proyecto ofrece el curso a tres públicos diferentes: (i) a los profesores argentinos de la Escuela Intercultural Bilingüe N° 2 de Puerto Iguazú, Argentina; (ii) a los docentes de la UNILA que no hablan portugués, (iii) a los alumnos de la UNILA provenientes de otros países de la América del Sur y del Caribe y (iv) al público en general residente en la región de la Triple Frontera. Desde su concepción el proyecto se propuso dar respuestas a las necesidades de los grupos atendidos. En consecuencia, busca consolidar la educación bilingüe en la Escuela Intercultural Bilingüe N° 2 de Puerto Iguazú. Asimismo, brindar a los docentes extranjeros de la UNILA una herramienta de trabajo indispensable para favorecer el proceso de enseñanza de su disciplina frente a los

1 Mestre em Letras (Université Paris 3/Sorbonne Nouvelle). Atualmente é professor visitante da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) e coordenador do Projeto de Extensão Língua Portuguesa para a UNILA. Desenvolve projetos de pesquisa na área de Políticas Linguísticas e Português Língua Estrangeira (PLE). E-mail: aramalho2011@gmail.com

2 Mestre em Língua Portuguesa (Universidade do Estado do Rio de Janeiro). Atua como professor colaborador externo no Projeto de Extensão Língua Portuguesa para a UNILA. Tem como áreas de interesse o ensino e a pesquisa em Português Língua Materna e Não Materna. E-mail: fleidedaniel@hotmail.com

estudiantes brasileños. De igual manera, minimizar las dificultades lingüísticas encontradas por los estudiantes de habla hispana y de lenguas indígenas durante la fase de adaptación a los estudios universitarios en la UNILA; Además de capacitar a los hablantes de otras lenguas, residentes en Foz de Iguazú para el pleno ejercicio de su ciudadanía y promover la enseñanza del portugués en las comunidades cercanas de Puerto Iguazú (Argentina) y Ciudad del Este (Paraguay). En este sentido, haremos referencias a tres momentos específicos: la particularidad de los grupos atendidos, la metodología adoptada en la sala de aula y los resultados obtenidos hasta la actualidad, con el propósito de mostrar como el proyecto de extensión “Lengua Portuguesa para la UNILA, promovido por la Universidad Federal de la Integración Latinoamericana, contribuye con la promoción, difusión y la proyección del Portugués en el Cono Sur.

Palabras claves: Portugués Lengua Extranjera, Portugués Segunda Lengua; Capacitación de docentes para el uso de la lengua portuguesa, Formación Lingüística para la integración; Portugués, lengua extranjera para hablantes de otras lenguas.

Extension Project Portuguese Language for UNILA: integration and the teaching of Portuguese as a foreign language

Abstract: The aim of this work is to present an experience report of the Portuguese Course for Speakers of other Languages, one of the activities of the Extension Project Portuguese Language for UNILA. This project offers Portuguese classes to (i) the Argentinian teachers at the Intercultural Bilingual School n.2 in Puerto Iguazú, Argentina; (ii) to the academic staff that does not speak Portuguese; (iii) to the undergraduate students at UNILA, who come from the other South American countries and the Caribbean, and (iv) to the residents in the triple frontier of Brazil, Paraguay and Argentina. Conceived to respond to the needs of the target public, the project aims to consolidate the bilingual education at the Intercultural Bilingual School n.2 in Puerto Iguazú; provide the academic staff at UNILA with an indispensable tool to facilitate their communication with Brazilian students; minimize Spanish-speaking students' difficulties in the adaptation process to the academic activities at UNILA; to enable the residents in Foz do Iguaçu, who speak other languages as their first tongue, to be fully adjusted to life in Brazil and promote the teaching of Portuguese in the communities of Puerto Iguazú and Ciudad del Este. Therefore, we will take into account three aspects: the target public's needs, the methodology adopted in the classroom and the results reached so far. Thus we intend to show how the Extension Project Portuguese Language for UNILA has succeeded in promoting Portuguese teaching in the Southern Cone of Latin America, Linguistic education for integration

Key words: Portuguese as a foreign language, Portuguese as a second language, Portuguese language teaching, Linguistic Education for integration.

Introdução

A região da tríplice fronteira entre Brasil, Paraguai e Argentina é composta por três cidades vizinhas: Foz do Iguaçu, no estado do Paraná, Puerto Iguazú, no lado argentino, e Ciudad del Este, no Paraguai. Trata-se de fronteiras demarcadas pelo Rio Paraná e pelo Rio Iguaçu: este separa Foz do Iguaçu e Puerto Iguazú. Aquele separa Foz do Iguaçu e Ciudad del Este. É no Rio Iguaçu que se

encontra um dos maiores pontos turísticos do mundo: as Cataratas do Iguazu. A região é também conhecida por abrigar a Hidrelétrica de Itaipu e pelo comércio entre Foz do Iguazu e Ciudad del Este através da famosa Ponte da Amizade.

Seguindo a política de interiorização das universidades federais, a Universidade Federal da Integração Latino-Americana – UNILA – foi fundada em Foz do Iguazu no ano de 2010. Como o próprio nome indica, a integração latino-americana é o que norteia a missão da UNILA. Assim, as ações de ensino, pesquisa e extensão visam atender a este objetivo mais geral da universidade bem como “promover a integração econômica, social e política das comunidades fronteiriças na Argentina, Brasil e Paraguai” (Plano Pedagógico Institucional, 2012).

O Projeto de Extensão *Língua Portuguesa para a UNILA* foi implementado em 1 de outubro de 2012 pelo professor Fleide Daniel Santos de Albuquerque, então professor visitante desta universidade. O objetivo principal consistia em fornecer um maior comando do português de forma mais rápida e com um enfoque mais funcional, para que os alunos e professores estrangeiros da UNILA, em sua totalidade hispanofalantes³, pudessem dar conta de suas rotinas acadêmicas em uma universidade federal brasileira e agilizar sua adaptação à vida na cidade de Foz do Iguazu. O público-alvo era, portanto, formado por alunos e professores da UNILA, o que justificava o próprio nome do projeto.

Este projeto surgiu, outrossim, como um desdobramento do Projeto de Extensão *UNILA en el Cruce*⁴, criado em março de 2012 pelo professor Fleide Albuquerque para oferecer o *Curso de Língua Portuguesa e Cultura Brasileira* para os professores argentinos da Escola Intercultural Bilingüe nº 2 de Puerto Iguazú, na Argentina.

Inicialmente, o Projeto de Extensão *Língua Portuguesa para a UNILA* contava com as bolsistas Cynthia Luna Montalbetti, paraguaia, e Emanuely Duarte, brasileira, ambas alunas da graduação da UNILA. Participavam também os professores visitantes José Maria Rodrigues e André Luiz Ramalho Aguiar na qualidade de professores colaboradores.

3 O projeto da UNILA prevê que 50% dos alunos e professores sejam estrangeiros oriundos dos diversos países da América Latina e Caribe. A consolidação desta meta tem sido dificultada pela legislação brasileira, que estipula concursos presenciais para a admissão de novos professores. Hoje, por isso, há um predomínio de professores brasileiros.

4 A palavra *cruce*, que em espanhol quer dizer cruzamento, alude ao Programa Escolas de Fronteira, pelo qual, uma vez por semana, um grupo de professores da Escola Intercultural Bilingüe Nº 2 de Puerto Iguazú *cruza* a fronteira para ministrar aulas de disciplinas diversas em espanhol para os alunos da Escola Municipal Adele Zanotto Scalco, em Foz do Iguazu. O mesmo cruzamento é feito pelos professores da escola brasileira, que ensinam conteúdos diversos, em português, na mesma escola argentina.

Em abril de 2013, com o término do vínculo do professor Fleide Albuquerque com a UNILA, o professor André Luiz Ramalho Aguiar assume a coordenação do projeto. Os professores, então, para dar uma resposta mais eficaz à missão integradora da UNILA e atender a uma crescente demanda pelo ensino português na região, decidiram ampliar o público-alvo, oferecendo o *Curso de Português para Falantes de Outras Línguas* a toda a comunidade da tríplice fronteira.

A necessidade de oferecer uma formação linguística diferenciada ao corpo docente e discente estrangeiro da universidade não foi ignorada e a equipe executora, por isso, precisou ser aumentada. Por conseguinte, além do atual professor colaborador e das bolsistas acima citadas, o projeto ainda conta com os professores Fleide Albuquerque e José Maria Rodrigues, na qualidade de professores colaboradores externos, e outros dois voluntários, os alunos Johidson André Ferraz de Oliveira e Leandro Soares Siqueira.

Vários fatores, desse modo, concorreram para a ampliação do Projeto de Extensão *Língua Portuguesa para a UNILA* e para o estabelecimento de seu formato atual. Temos como objetivo contemplar, em primeiro lugar, o próprio Plano Pedagógico Institucional da universidade, que visa “promover a integração econômica, social e política das comunidades fronteiriças na Argentina, Brasil e Paraguai” (Plano Pedagógico Institucional, 2012). Em segundo lugar, tínhamos como meta realizar um projeto de extensão capaz de ultrapassar os limites geográficos da tríplice fronteira e dialogar com instituições de ensino no Paraguai e Argentina, eufóricas pelo imaginário construído pela mídia em relação ao papel do português do Brasil no mundo globalizado. Pensando nessas problemáticas e refletindo entorno do significado de uma instituição como a Universidade Federal da Integração Latino-Americana no contexto do Cone Sul, o projeto *Língua Portuguesa para a UNILA*⁵ foi desenhado na perspectiva de difundir o ensino da língua portuguesa, partindo da construção dialógica constante entre línguas-culturas e sujeitos e mundos culturais diferentes.

Características Norteadoras do Projeto

O projeto adota uma abordagem da concepção sócio interacionista da linguagem – com especial ênfase à realidade da tríplice fronteira –, amparada por uma visão interdisciplinar de caráter dialógico. Assim sendo, mostramos aos participantes do projeto que aprender português não é somente dominar os códigos linguísticos e literários da língua, mas também entendê-la como língua representante e identificadora do povo brasileiro. Para isso, priorizamos a consciência da identidade na heterogeneidade, facilitando os diálogos entre os diversos povos e culturas que se encontram integrados no campus da instituição e na comunidade transfronteiriça.

⁵ Apesar de atender agora às comunidades que se encontram na tríplice fronteira, o nome do projeto, por uma questão burocrática, não pôde ser alterado.

Os objetivos do projeto, em parte mencionados acima, consistem em (i) fornecer o preparo linguístico para que os docentes da Escola Intercultural Bilíngue nº 2 de Puerto Iguazú possam executar seu trabalho junto aos alunos brasileiros da Escola Municipal Adele Zanotto Scalco no âmbito do Programa Escolas de Fronteira; (ii) contribuir para que o ensino bilíngue seja efetivado nesta escola argentina; (iii) desenvolver as habilidades de conversação e escrita em língua portuguesa; (iv) fornecer ferramentas indispensáveis ao uso da língua portuguesa em ambientes sociais e profissionais; (v) promover a capacitação profissional dos docentes da UNILA que não falam português; (vi) otimizar a competência comunicativa dos alunos da UNILA provenientes de outros países da América do Sul e Caribe; (vii) ofertar cursos de português para falantes de outras línguas residentes na região da tríplice fronteira.

Desta forma, concebido para dar respostas às necessidades do público atendido, o projeto destina-se a consolidar a educação bilíngue na Escola Intercultural Bilíngue nº 2 de Puerto Iguazú; oferecer aos docentes estrangeiros da UNILA uma ferramenta de trabalho indispensável para não comprometer o ensino de sua disciplina por problemas de compreensão por parte dos estudantes brasileiros; minimizar as inúmeras dificuldades encontradas por estudantes de fala hispânica no processo de adaptação aos estudos superiores na UNILA e à vida em Foz do Iguaçu; capacitar os falantes de outras línguas – chinês, árabe e espanhol, principalmente –, residentes em Foz do Iguaçu, para o pleno exercício da cidadania e promover o ensino de português às comunidades de *Puerto Iguazú e Ciudad del Este*.

Assim, expomos abaixo as principais ações desenvolvidas nos últimos 15 meses no projeto de extensão. Tomamos como referência três momentos específicos: o público atendido e suas especificidades, a metodologia adotada em sala de aula e ainda os resultados obtidos até o momento atual.

O Ensino de Português na Escola Intercultural Bilíngue nº 2 de Puerto Iguazú

As aulas de Língua Portuguesa e Cultura Brasileira são ministradas presencialmente na Escola Intercultural Bilíngue de *Puerto Iguazú* às quartas feiras no turno vespertino. O público atendido se restringe aos professores desta escola. O ensino de português como língua estrangeira ocorre, deste modo, como o prolongamento do Projeto de Extensão *UNILA en el cruce*, que teve seu término em julho de 2012.

Assim, o *Curso de Língua Portuguesa e Cultura Brasileira* continua sendo oferecido até hoje aos professores da Escola Intercultural Bilíngue nº 2 de Puerto Iguazú – atualmente no âmbito do Projeto *Língua Portuguesa para a UNILA* – como forma de apoiar o Programa Escolas de Fronteira e consolidar a educação bilíngue nesta escola. Por este programa, professores brasileiros, lotados na

Escola Municipal Adele Zanotto Scalco, em Foz do Iguaçu, vão uma vez por semana à escola argentina para ministrar aulas, em português, de disciplinas diversas, adotando para tanto a pedagogia de ensino por projetos. Os professores argentinos, por sua vez, visitam a escola brasileira também uma vez por semana, para ministrar aulas, em espanhol, a alunos brasileiros.

Assim, o projeto *UNILA en el Cruce*, agora continuado pelo Projeto de Extensão *Língua Portuguesa para a UNILA*, foi idealizado com vistas a contemplar uma necessidade de formação em língua portuguesa dos professores argentinos que ministram aulas na escola Adele Zanotto Scalco, em Foz do Iguaçu. O curso de língua e cultura era ministrado, até dezembro de 2012, pelo Professor Coordenador Fleide Daniel Santos de Albuquerque, às quartas feiras, na escola argentina. A partir de abril de 2013 o professor André Aguiar assume este curso na Argentina, bem como a coordenação de todas as outras atividades desenvolvidas pelo projeto.

O ensino bilíngue impõe questões de ordem linguística para os docentes argentinos que ministram aulas na Escola Adele Zanotto. A comunicação em língua estrangeira, a relação professor-aluno estrangeiro e outros aspectos do ensino bilíngue são agora otimizados pela compreensão da língua portuguesa e por um conhecimento da cultura brasileira (objetiva e subjetiva) que condiciona os comportamentos e as reações de alunos e professores brasileiros.

Outros fatores se destacam, como a difusão do ensino de português na Província de Misiones e o aperfeiçoamento das relações culturais e educacionais entre a comunidade acadêmica e a população de *Puerto Iguazú* e Foz do Iguaçu. O processo de integração educacional e cultural, no nosso entender, para que tenha êxito, precisa contar com agentes difusores das línguas portuguesa e espanhola, tanto no Brasil como na Argentina.

Quanto à metodologia adotada, as aulas têm o objetivo de desenvolver as habilidades oral e escrita em língua portuguesa, voltadas para o uso formal e coloquial. Aspectos da cultura brasileira objetiva e subjetiva são trabalhados com vistas a aprofundar a interação pessoal e profissional dos professores argentinos com falantes nativos do português. As aulas contam, portanto, com recursos audiovisuais e impressos, que incluem entrevistas, documentários, propagandas, notícias, filmes, narrativas, cartas, e-mails; bem como textos de jornais e revistas. As atividades perfazem 3 horas semanais, complementadas por tarefas extraclasse.

Capacitação para os docentes estrangeiros da UNILA

Algumas tentativas de ensinar português aos professores estrangeiros que chegam à UNILA já foram objeto de discussão e de algumas atividades nesta universidade. Isso foi feito muito informalmente e dentro das condições que se ofereciam aos professores do eixo de línguas. O que o

projeto propôs foi a formalização dessas ações, por meio de um projeto de extensão que garanta a continuidade do ensino de português para os professores estrangeiros e certificação para os professores que cumpram as metas estabelecidas.

Em se tratando de uma universidade bilíngue, apesar da falta de definição do sentido em que a UNILA é uma universidade bilíngue, os professores estrangeiros precisam lidar necessariamente com alunos brasileiros nas mais diferentes disciplinas. O conhecimento da língua portuguesa é, portanto, ferramenta de trabalho indispensável ao professor que se empenha em não comprometer o ensino do conteúdo de sua disciplina por problemas de compreensão da língua espanhola por parte dos alunos brasileiros. O domínio do português é indispensável para a socialização do professor com brasileiros que se encontram ao redor da comunidade acadêmica, bem como para uma melhor adaptação à cultura brasileira e ao conhecimento compartilhado pelos brasileiros. Se a UNILA visa a fixar o docente estrangeiro, principalmente se esse docente é efetivo, torna-se imperativo oferecer condições de adaptação que permitam ao estrangeiro permanecer em Foz do Iguaçu no longo prazo. Nesse processo, o conhecimento do português – e o acesso ao universo de referências que uma língua disponibiliza – facilita e consolida a satisfação pessoal de estar entre brasileiros e querer permanecer no Brasil.

As aulas, portanto, têm o objetivo de habilitar o docente para comunicar-se em situações simples e rotineiras que exijam apenas uma troca de informação para satisfazer necessidades concretas; adquirir elementos gramaticais e lexicais que permitam a expressão oral e escrita, de forma objetiva e sem embaraço. Na medida do possível, os docentes da UNILA são orientados quanto a aspectos da comunicação com alunos brasileiros, já que na maior parte do tempo, até por falta de um maior domínio do português oral, as aulas desses professores são ministradas em espanhol. O curso é oferecido duas vezes por semana, com um total de 3 horas semanais.

Os professores que vêm frequentando o curso hoje sentem que seus alunos brasileiros compreendem melhor suas aulas, têm menos problemas com as rotinas da universidade – que, em sua maioria, ainda são conduzidas em português – e apresentam maior desenvoltura para compreender os outros e se fazer entender nas reuniões a que precisam comparecer na universidade e nos trâmites burocráticos e sociais que impõe a vida numa cidade brasileira.

Curso de Língua Portuguesa para Falantes de Outras Línguas destinado aos alunos da UNILA e aos moradores da região da trílice fronteira

Essa vertente do projeto surge, em primeiro lugar, para minimizar as inúmeras dificuldades encontradas por estudantes de fala hispânica no processo de adaptação aos estudos superiores na UNILA. De origem altamente heterogênea e com deficiências de fluência verbal as mais variadas, o

corpo discente estrangeiro da universidade, ao chegar a Foz do Iguaçu, tem pela frente vários obstáculos: entender português nas situações cotidianas, compreender aulas de disciplinas diversas em português e ser capaz de ler textos em linguagem de rigor acadêmico sem, muitas vezes, nenhum conhecimento prévio da língua.

A necessidade de aprender português se impõe, desde o primeiro momento, para fins de comunicação imediata: o aluno precisa dispor o mais rápido possível de um conhecimento mínimo que lhe garanta um intercuro comunicativo sem maiores problemas quando da relação com os estudantes brasileiros, com o corpo docente de fala portuguesa, com pessoal técnico administrativo e com a comunidade externa. São muitas as situações em que o discente é chamado a interagir em língua portuguesa, tanto no âmbito acadêmico quanto no meio externo, incluindo a circulação pela cidade e passando pelas tratativas do visto com a Polícia Federal.

Assim, o estudante precisa desenvolver o mais rápido possível uma habilidade de compreensão oral para acompanhar as diversas disciplinas oferecidas já no primeiro semestre da graduação. São muitos os discentes que chegam à UNILA sem saber português e sem nunca sequer ter ouvido a língua portuguesa. Mesmo tendo em conta a grande massa de estudantes que alguma vez na vida entrou em contato com a cultura brasileira, os graus de proficiência atingidos, quer pela exposição esporádica ao português, quer por algum nível instrucional adquirido em curso livre, estão longe de dar conta de uma aula ministrada em língua portuguesa: conteúdos de física, química, biologia, história, ciência política, música, artes e tantos outros conteúdos abordados já no primeiro ano acadêmico são, o mais das vezes, explicados numa linguagem culta formal, muito distante da aprendizagem ou exposição prévia muitas vezes voltada para a linguagem coloquial ou para a cultura popular.

A leitura afigura-se como um problema nevrálgico para o aproveitamento do aluno no primeiro ano. Tem sido a leitura em língua portuguesa a causa de muitas desistências e do grande atraso e defasagem na aprendizagem dos alunos de fala hispânica. Mal sabem a língua portuguesa e já encontram diante de si materiais em linguagem formal acadêmica numa língua estrangeira, que precisam ler e entender, sob pena de não conseguir realizar as tarefas avaliativas e as apresentações orais. Os problemas nesse campo são os mais diversos: a dificuldade com a leitura já acontece mesmo em espanhol e é preciso desenvolver a capacidade de compreensão textual em tempo recorde, para que sejam minimizados os prejuízos supracitados; o acesso aos diferentes gêneros textuais do meio universitário, que o aluno muitas vezes não domina na própria língua materna, torna a tarefa de aprender qualquer assunto penosa e desagradável; a leitura em língua portuguesa, por ser lenta demais ou ineficiente, torna o acompanhamento das aulas enfadonho e desestimulante.

O estudante não consegue compreender a progressão dos conteúdos e está sempre atrasado em relação às leituras designadas pelo docente.

Finalmente, embora, muitas vezes, o discente seja autorizado a apresentar trabalhos escritos em sua língua materna, é inevitável que seja chamado a compor textos em português em situações diversas. Entendemos, também, que o aprendizado da língua escrita deve perfazer as habilidades a serem adquiridas pelos estudantes estrangeiros, mesmo que o foco de seus cursos e suas disciplinas não seja diretamente a redação em língua portuguesa.

As aulas do Projeto *Língua Portuguesa para a UNILA* têm, portanto, o objetivo de propiciar ao estudante o desenvolvimento de competências linguísticas que permitam um domínio operacional da língua portuguesa (escrita e oral); desenvolver a fluência linguística oral e escrita; aprimorar a fonética, através de exercícios dialogados, músicas e vídeos; revisar aspectos gramaticais relevantes. As aulas são oferecidas duas vezes por semana com um total de 4 horas semanais.

Além de atender ao público interno da UNILA, o projeto vem mobilizando diversos setores sociais, pois é visto com uma oportunidade única para os estrangeiros residentes na cidade de Foz do Iguaçu e adjacências. Assim, estudantes estrangeiros em intercâmbios educativos, voluntários de organizações não governamentais, servidores dos consulados paraguaios e argentinos e comerciantes locais constituem a gama de alunos que passaram a frequentar as aulas implementadas pelo projeto.

Outras atividades de extensão realizadas

Foram elaboradas oficinas direcionadas aos bolsistas do projeto tendo em vista a produção de material didático e a leitura de material teórico pedagógico pertinente ao ensino de português como língua estrangeira. Essas atividades vêm sendo conduzidas pelos professores que atuam no projeto – coordenador e colaboradores externos – para atender à necessidade de fornecer instrumentos teóricos e práticos aos bolsistas e alunos voluntários que participam do projeto.

Foi criado um site sobre o tema *Curso de Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para Falantes de Outras Línguas*.

O projeto participou do 31º SEURS - Seminário de Extensão Universitária da Região Sul – promovido pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), em Florianópolis, Santa Catarina. As bolsistas deste projeto, Cynthia Jazmin Luna Montalbetti e Emanuely Duarte, receberam o prêmio de melhor apresentação oral na área temática *Comunicação*, fato que teve grande repercussão na comunidade acadêmica.

O projeto participou do 7º Encontro Internacional de Letras: Literatura e Linguística: Linguagens do Século XXI promovido pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), em Foz do Iguaçu, Paraná. O coordenador deste projeto - André Luiz Ramalho Aguiar, apresentou uma comunicação individual expondo as principais experiências vividas durante as atividades do projeto.

O projeto participou do SEUNI - Seminário de Extensão Universitária da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), em Foz do Iguaçu, Paraná. As bolsistas deste projeto, Cynthia Jazmin Luna Montalbetti e Emanuely Duarte, participaram da sessão de Pôster e comunicações individualizadas.

Conclusões parciais

Quanto ao público atendido, o projeto serve aproximadamente a 350 pessoas por semestre e, indiretamente, aos 620 alunos da Escola Intercultural Bilíngue de Puerto Iguazú, seja pela formação linguística oferecida aos professores argentinos, seja pela repercussão do curso de português nas aulas das diversas disciplinas oferecidas pela escola. No total, o projeto atende a mais de mil pessoas, entre professores e alunos argentinos, professores e alunos brasileiros, servidores dos consulados argentino e paraguaio, estudantes hispanofalantes da UNILA, voluntários de associações internacionais sem fins lucrativos e comerciantes locais.

Este público deve aumentar, à medida que o projeto se consolida e a comunidade passa a ter no projeto a esperança de dar continuidade aos estudos e consolidar um conhecimento que, no mais das vezes, encontra-se estratificado pelas relações de fronteira e pelo convívio cotidiano com alunos e pessoas de fala hispânica.

A comunidade acadêmica da UNILA tem hoje a visão clara de que a proposta integracionista passa necessariamente pelo uso eficaz do português nas mais diversas situações comunicativas. O fato de estar localizada numa região de fronteira contribuiu, a princípio, para cristalizar a ideia de que falar português é supérfluo ou até desnecessário. Por um lado, os docentes da UNILA que frequentam o curso têm hoje a consciência dessa realidade e têm atuado como agentes propagadores da necessidade de aprender português, haurindo os benefícios de uma comunicação mais clara e eficaz, além de poderem interpelar seus colegas brasileiros mais incisivamente nas reuniões e demais situações de conflito no meio acadêmico.

Por outro lado, os alunos apresentam maior desembaraço para dar conta de suas tarefas acadêmicas e esse fato tem repercutido entre os outros alunos da universidade. O português já é oferecido normalmente no ciclo de estudos comum da universidade, mas a consciência de que algo

mais precisa ser feito começa a ser propagada e mais alunos têm procurado as aulas do projeto. O ceticismo em relação ao estudo do português permeia grande parte dos alunos estrangeiros que chegam à UNILA: o português é um espanhol mal falado, diriam alguns, ou “no necesitamos hablar português, porque todos entienden y hablan español en Foz de Iguazú”, diriam outros. Esse sentimento, a partir da melhor inserção dos alunos do projeto nas atividades acadêmicas e do fato de se colocarem de igual para igual com os colegas alunos brasileiros nas constantes discussões sobre os problemas da América Latina, tem sido substituído pela noção de que vale a pena investir no estudo do português, de que é necessário e imperativo fazer uso do português para se fazer entender e se impor no debate acadêmico.

Referências Bibliográficas

ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes de. *Português para Estrangeiros: interface com o espanhol*. 2. Ed. Campinas: Pontes, 2001.

_____. *Dimensões Comunicativas no Ensino de Línguas*. 7. Ed. Campinas: Pontes, 2013.

BARATA, M.C.C.M. “O Ensino de Cultura e a Aquisição de uma Língua Estrangeira”. In: JESUS, O. F.; FIGUEIREDO, C. A. (Orgs.). *Linguística aplicada: aspectos da leitura e do ensino de línguas*. Uberlândia: EDUFU, 2006, p. 82-107.

CASTELA, Greice & FANJUL, Adrián Pablo. *Línguas, políticas e ensino na integração regional*. Cascavel: Gráfica Assoeste e Editora, 2011.

JÚDICE, Norimar (org). *Português Língua Estrangeira: leitura, produção e avaliação de textos*. Niterói: Intertexto, 2000.

_____. (org). *Ensino da Língua e da Cultura do Brasil para Estrangeiros: pesquisas e ações*. Niterói: Intertexto, 2005.

JÚDICE, Norimar & DELL’ISOLA, Regina Lúcia Péret (orgs). *Português Língua Estrangeira: novos diálogos*. Niterói: Intertexto, 2009.

LOMBELLO, Leonor C. & ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes de. *O Ensino de Português para*

Estrangeiros: pressupostos para o planejamento de cursos e elaboração de materiais. 2. Ed. Campinas: Pontes, 1997.

MENDES, Edleise. “Aprender a língua, aprendendo a cultura: uma proposta para o ensino de português língua estrangeira (PLE)”. In: CUNHA, Maria Jandyra Cavalcanti; SANTOS, Percília (Orgs.). *Tópicos em português língua estrangeira*. Brasília: EDUnB, 2003.

MENDES, Edleise. “Língua, Cultura e formação de Professores: Por uma Abordagem de Ensino Intercultural”. In: MENDES, E.; CASTRO, M. L. S. (Orgs.). *Saberes em português: ensino e formação docente*. Campinas: Pontes, 2008.

MEYER, Rosa Marina de Brito & ALBUQUERQUE, Adriana (orgs). *O Pretérito Perfeito Composto no Português para Estrangeiros: Fronteiras com outras Línguas*. 1. Ed. Rio de Janeiro: Livre Expressão, 2011.

MEYER, Rosa Marina de Brito & ALBUQUERQUE, Adriana (orgs). *Português para Estrangeiros: Questões Interculturais*. Rio de Janeiro: Editora PUC-Rio, 2013.

PLANO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI), Universidade Federal da Integração Latino-Americana, UNILA. Foz do Iguaçu, 2012.

Referência Eletrônica

Curso de Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para Falantes de Outras Línguas. <https://www.facebook.com/groups/curso.linguaportuguesa.culturabrasileira/?fref=ts>